

Governo do Estado de São Paulo Secretaria Educação do Estado de São Paulo

Diretoria de Ensino da Região de Pindamonhangaba



Documento orientador ações CONVIVA - SP

Proposta de ação Conviva "Mais"



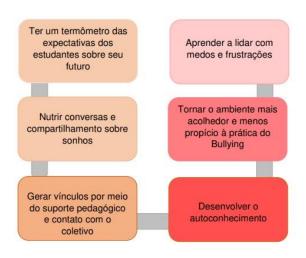
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO PINDAMONHANGABA

1ª proposta: Atividade de Acolhimento – Fundamentos Socioemocionais

Acolher significa apoiar, amparar. O acolhimento aproxima as pessoas, estabelece conexões e vínculos, baseados na confiança. Acolher é mostrar-se aberto ao outro e permitir que ele também se abra. O ato de acolher se relaciona à presença, possibilitada pelo que há de mais simples: um olhar, uma palavra, um gesto de incentivo. (DAMASCENO, 2020).

Objetivos:

- → Dar as boas-vindas aos profissionais da escola e aos estudantes. Evidenciar que o ato de acolher não se limita ao início do ano letivo.
- → Ele deve ser um comportamento constante e intrínseco ao contexto escolar.
- → Propiciar aos estudantes uma reflexão sobre seus objetivos e sonhos, fomentando a construção de seus Projetos de Vida.
- → Apresentar a escola não só como um espaço de aprendizagem, mas sobretudo como um ambiente acolhedor, em que se exerce a empatia, a inclusão e o respeito.
- Acolhimento na escola: O acolhimento possibilita que o estudante estabeleça uma relação ressignificada com a escola, transformando até mesmo sua maneira de encarar a vida. Ao ser acolhido, ele se sente pertencente ao espaço escolar, estabelecendo novos modelos de vínculos e relacionamentos.
- Efeitos do Acolhimento: A prática da escuta ativa contribui para a melhoria do clima, promovendo um ambiente de confiança mútua, onde profissionais, estudantes e família ficam mais integrados. Assim, a prática do acolhimento possibilita:



Após realizar um momento acolhedor aos estudantes, divida-os em grupos ou salas por ano/série. Elabore um roteiro de perguntas para saber de suas expectativas com relação aos estudos e à escola, como, por exemplo: - O que mais te agrada quando você está na escola? Há algo que você gostaria que tivesse na escola e não tem? O que? Qual a importância, para você, dos estudos? Você sente que a escola proporciona momentos de estudos? Quais? Se não, o que seria necessário para que estes momentos acontecessem com maior frequência?

Numa primeira instância, faça algumas perguntas orais, para que a atividade tenha o sentido de uma roda de conversa. Não esqueça evidenciar as respostas de cada estudante, desdobrando-as em outras reflexões, procurando envolver os demais participantes. Depois, entregue aos estudantes uma folha com as perguntas sobre escola e os estudos que vocês prepararam. Diga-lhes que a resposta sincera será fundamental para que a equipe gestora promova melhorias na escola. Caso prefira que esse questionário seja anônimo, para garantir maior honestidade na resposta dos alunos, essa é uma boa via.

O professor e/ou gestor que for responsável pelo grupo ou sala precisa deixar claro para os estudantes que este será um momento para ouvi-los.

Após esta escuta ativa, sugere-se que a equipe gestora entabule os questionários respondidos e, posteriormente, apresente o resultado das respostas aos estudantes e professores. Se possível, na apresentação, deixe claro para todos quais são as mudanças necessárias, viáveis ou inviáveis de serem feitas. Procurando sempre uma boa argumentação para que a comunidade escolar perceba o seu comprometimento e dedicação.

2ª proposta: Atividade em parceria com vários profissinais da região

Após observação e tabulação dos projetos de vidas dos alunos, buscar parcerias com profissionais das áreas que contemplem os projeto de vida dos alunos. A partir disso reunir o maior número de parceiros para que possam auxiliar na elucidação das dúvidas dos alunos.

Podem ser organizados em salas separadas com pequenos grupos de debates e esclarecimentos. Após o bate papo, realizar dinâmica onde os alunos possam fazer perguntas – diretamente ou escritas em pequenos papéis.

Como uma estratégia de trabalho com o grupo, sugere-se elaboração, antes da conversa, de uma pequena tabela para que possam responder:

- O que querem para o seu projeto de vida?
- O que sabem sobre o profissional ou a área de atuação que envolve seu projeto de vida?
- O que aprenderam durante a roda de conversa com o profissional presente?

Após a realização desta pequena tabela, produzir um pequeno painel com

as respostas dos alunos. O uso de postites pode ser uma alternativa para colorir e chamar mais atenção da atividade.

3ª proposta: Atividade em parceria com profissinais específicos

Após consulta aos professores e equipe escolar, buscar um profissional da região que possa elucidar temas voltados à convivência escolar, como: ansiedade, bullying, questões de gênero, etc. Enfim, questões que atendam às curiosidades e nessidades da comunidade.

Com o levantamento em mãos, buscar auxílio de um profissional da região que possa auxiliar com roda de conversas, bate papo ou palestra, para atender as especificações do grupo escolar.

É importante que a escola esteja atenta ao curriculo do profissional, área de formação, tempo de atuação, trabalhos relevantes e sua representatividade junto à comunidade escolar. Estes aspectos asseguram a credibilidade do profissional assim como a validação da ação da escola.

4ª proposta: Cine Papo

Selecionar, com sugestão de professores, trechos de filmes, traillers ou pequenos documentários com temáticas que abordem questões socioemocionais. Previamente, a equipe pode produzir um roteiro de questões pertinentes aos temas. A exibição pode ser acompanhada com um lanche comunitário, pipoca, refrigerante e sucos. É importante sempre ressaltar a intensionalidade da ação, socializar e criar vínculos reflexivos. Realizar a ação visando um desdobramento, contemplando permanentemente sua dimensão socioemocinal. Importante realizar um roteiro prévio com horários específicos: tempo da ação, duração da exibição e finalização dos debates em grupos.

Não se esqueça de propor uma ação final e avaliativa, onde os alunos possam expressar suas impressões sobre a atividade.